



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ASPECTOS ASSOCIADOS À SUSPEIÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS MENORES EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
<b>Autor</b>	FERNANDA CIRNE LIMA WESTON
<b>Orientador</b>	ADRIANA APARECIDA PAZ

# ASPECTOS ASSOCIADOS À SUSPEIÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS MENORES EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Autora:** Fernanda Cirne Lima Weston

**Orientadora:** Adriana Aparecida Paz

**Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre**

**Introdução:** Ao ingressar na Universidade, o acadêmico se depara com novos métodos de ensino-aprendizagem que requerem adaptações constantes até o seu egresso. As exigências em cada etapa que avança no curso podem propiciar sensações e sentimentos que não são elaborados internamente por quem os vivencia. Dentre as sintomatologias psíquicas, podem ser desenvolvidos os Transtornos Mentais Menores (TMM), que implicam na redução do desempenho acadêmico e psicossocial. **Objetivos:** Avaliar os fatores associados à suspeição de Transtornos Mentais Menores. **Métodos:** Este estudo apresenta o delineamento transversal, que utiliza um instrumento semiestruturado, incluindo a escala denominada de *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20). Essa escala contém 20 questões que rastreiam o humor depressivo-ansioso, sintomas somáticos, decréscimo da energia vital e pensamentos depressivos. O instrumento foi aplicado para 43 acadêmicos que estavam no terceiro semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem, no período de março de 2014 a março de 2015. Na análise descritiva e analítica foi utilizado o software SPSS, considerando o nível de significância de 95% nos testes de confiabilidade *Alpha de Cronbach*, de correlação de *Pearson* e *Spearman*, teste *T Student* e *QuiQuadrado Pearson*. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. **Resultados:** Dentre os acadêmicos, prevaleceu o sexo feminino 31(72,1%) e média de idade  $22,43 \pm 3,67$  anos. Na escala SRQ-20 observou-se a média de  $9,51 \pm 3,59$  questões respondidas positivamente. Dentre os acadêmicos prevaleceu a suspeição de TMM para 33(76,7%). Os sintomas de nervosismo, tensão e preocupação são os mais frequentes 41(95,3%). O *Alpha de Cronbach* de 0,768 confere boa confiabilidade interna da escala SRQ-20. A frequência de itens da escala SRQ-20 mostrou correlação significativa ao associar-se com a frequência de sinais e sintomas psíquicos ( $r=0,73; p<0,001$ ), físicos ( $r=0,55; p<0,001$ ) e comportamentais ( $r_s=0,57; p<0,001$ ). A frequência de itens da escala SRQ-20 mostrou associação significativa com ausência do tempo para o lazer (11,00 vs. 8,63;  $p=0,023$ ); não ter auxílio de pessoas com nenhum vínculo de parentesco em situações críticas do cotidiano (12,14 vs. 9,00;  $p=0,033$ ); e não se sentir valorizado pelos colegas e professores (11,36 vs. 8,62;  $p=0,017$ ). Dentre os acadêmicos com suspeição para TMMs identificou-se associação com a dificuldade de concentrar nas aulas (60,0% vs. 87,9%;  $p=0,047$ ). Nessa condição de suspeição de TMM, os acadêmicos poderão estar de modo que isolados socialmente por não atender as necessidades de adaptações pela exigência da formação acadêmica. Observa-se ainda a importância do equilíbrio entre vida social e acadêmica para a saúde do acadêmico.

**Palavras-chaves:** Estudantes de Enfermagem; Transtornos Mentais Menores; Aprendizagem; Enfermagem.